

## **AValiação de Instrumentos para Rastreamento Precoce do Transtorno do Espectro Autista: Revisão de Literatura**

RENAN ROSA DE MIRANDA; GLENIA JUNQUEIRA MACHADO MEDEIROS; DOUGLAS OTÁVIO JACINTO JÚNIOR

**INTRODUÇÃO:** O autismo reúne desordens do desenvolvimento neurológico presentes desde o nascimento ou começo da infância. É uma patologia crônica que apresenta distúrbios na interação social, comunicação, além de padrões de comportamentos restritos, repetitivos e estereotipados. Os instrumentos de rastreamento podem ser classificados de acordo com o formato (questionário, escala) e o nível, sendo os de Nível 1 utilizados para a população em geral e o de Nível 2 para crianças que já apresentam atrasos de desenvolvimento. **OBJETIVOS:** Mapear as principais ferramentas disponíveis para rastreamento precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA), em crianças até 36 meses de idade. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, com busca nas bases LILACS, SciElo, EBSCO e CAPES, por dois avaliadores. Utilizou-se os descritores “Autism Spectrum Disorder” OR “autism” AND “diagnosis” OR “tool” OR “screening”, em português e inglês. Foram incluídos artigos na íntegra, disponibilizados em forma de texto completo, em português, espanhol e inglês, bem como publicações realizadas no período de Janeiro de 2017 a Janeiro de 2022. **RESULTADOS:** Após a análise, 5 artigos foram selecionados. Foram analisadas evidências de validade dos instrumentos MCHAT/F (versão chilena), QR-TEA, LABIRINTO, PROTEA-R-NV e um instrumento de autoria própria. A versão chilena adaptada do MCHAT se mostrou confiável, sensível e específica. A aplicação do QR-TEA mostrou evidências iniciais de validade e consistência, porém novos estudos são necessários para avaliar a sensibilidade e especificidade. Os resultados do LABIRINTO mostraram alta correlação entre os padrões ouro utilizados e alta capacidade de distinção entre crianças com e sem TEA. O PROTEA-R também foi capaz de diferenciar os dois grupos. Em comparação com o MCHAT/F, o instrumento mostrou uma correlação forte e positiva. Um dos artigos mostrou que houve concordância entre as observações clínicas dos especialistas externos e os resultados obtidos na avaliação conduzida com o protocolo. **CONCLUSÃO:** A pesquisa evidenciou que há disponíveis instrumentos de rastreamento para TEA com validade, seletividade e especificidade comprovadas cientificamente. Os instrumentos são capazes de diferenciar crianças com sinais de risco para TEA e, se aplicados, podem possibilitar a busca de intervenções precocemente.

**Palavras-chave:** Transtorno do espectro autista, Autismo infantil, Comportamento infantil, Revisão, Desenvolvimento infantil.